



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

# CAMPOS BELOS

## PLANO DE INFORMAÇÃO DE VEGETAÇÃO POTENCIAL

SD-23-V-C

MIR-362

### LEGENDA

#### REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA DENSA

- Floresta Densa em Planície Aluvial (Da)
- Floresta Submontana com Dossel Emergente (Dse)
- Floresta Submontana em Relevo Acentuado (Fdt)
- Floresta Densa Aberta Latifoliada (Fal)
- Floresta Densa Aberta Mista (Fam)

#### REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA

- Floresta Submontana com Cipo' (Asc)
- Floresta Aberta Mista (Fa)

#### REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL

- Floresta Aluvial com Dossel Emergente (Fae)
- Floresta Submontana (Fs)

#### REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL

- Floresta Submontana (Cs)
- Floresta Decidual Latifoliada (Fla)
- Floresta Decidual Secundária Mista (Fsm)

#### REGIÃO DA SAVANA (CERRADO)

- Cerradão (Sd)
- Campo Cerrado (Sa)
- Arbórea com Floresta de Galeria (Saf)
- Arbórea sem Floresta de Galeria (Sas)
- Parque (Sp)
- Parque com Floresta de Galeria (Spf)
- Gramíneo Lenhosa (Sg)
- Gramíneo Lenhosa com Floresta de Galeria (Sgf)

#### NOTA EXPLICATIVA

Este plano de informação representa uma visão subjetiva da cobertura vegetal hipotética ou potencial do Estado do Tocantins num cenário de ausência de influência humana. A vegetação potencial do Tocantins apresenta dois vetores maiores de variabilidade: um latitudinal e outro longitudinal. A interação entre fatores como a duração do fotoperíodo, o regime e a intensidade das chuvas, a temperatura, os tipos de solo e a altitude pode ser exacerbada em função do substrato geológico e pedológico, muitas vezes de forma determinante. Os gradientes de vegetação observados na cartografia devem-se mais aos aspectos climáticos, enquanto as graduações são marcadas pela natureza do substrato pedológico e pelas características da geomorfologia. Em termos espaciais, o universo vegetacional das savanas predomina no Estado, sendo observadas diversas formas de transição para os vários tipos de vegetação florestal.

**REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA DENSA:** é uma região também conhecida como a floresta pluvial tropical. Esta vegetação é caracterizada por macrofanerofitos e mesofanerofitos, além de lianas lenhosas e epífitas arbóreas. Predomina, o que diferencia das outras florestas tropicais ocorrência de grande número de espécies endêmicas e raras, muitas delas ameaçadas de extinção. Tal floresta ocorre principalmente na parte norte e nordeste do Estado, onde as temperaturas médias são de 25°C e os altos índices de precipitação bem distribuídos ao longo do ano. Nessas condições, ela pode recobrir diferentes associações pedológicas.

**REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA:** este tipo de vegetação é considerado como uma área de transição entre a floresta amazônica e as regiões extra-amazônicas. Nessa região, a fitofisionomia e o fitovolume, embora comuns à floresta amazônica, são minimizados progressivamente de densidade, advindo daí seu nome. Ocorre em regiões com mais de 60 dias secos por ano e sobretudo em áreas de relevo acentuado. Frequentemente caracterizam a transição entre o cerrado e a floresta ombrófila densa.

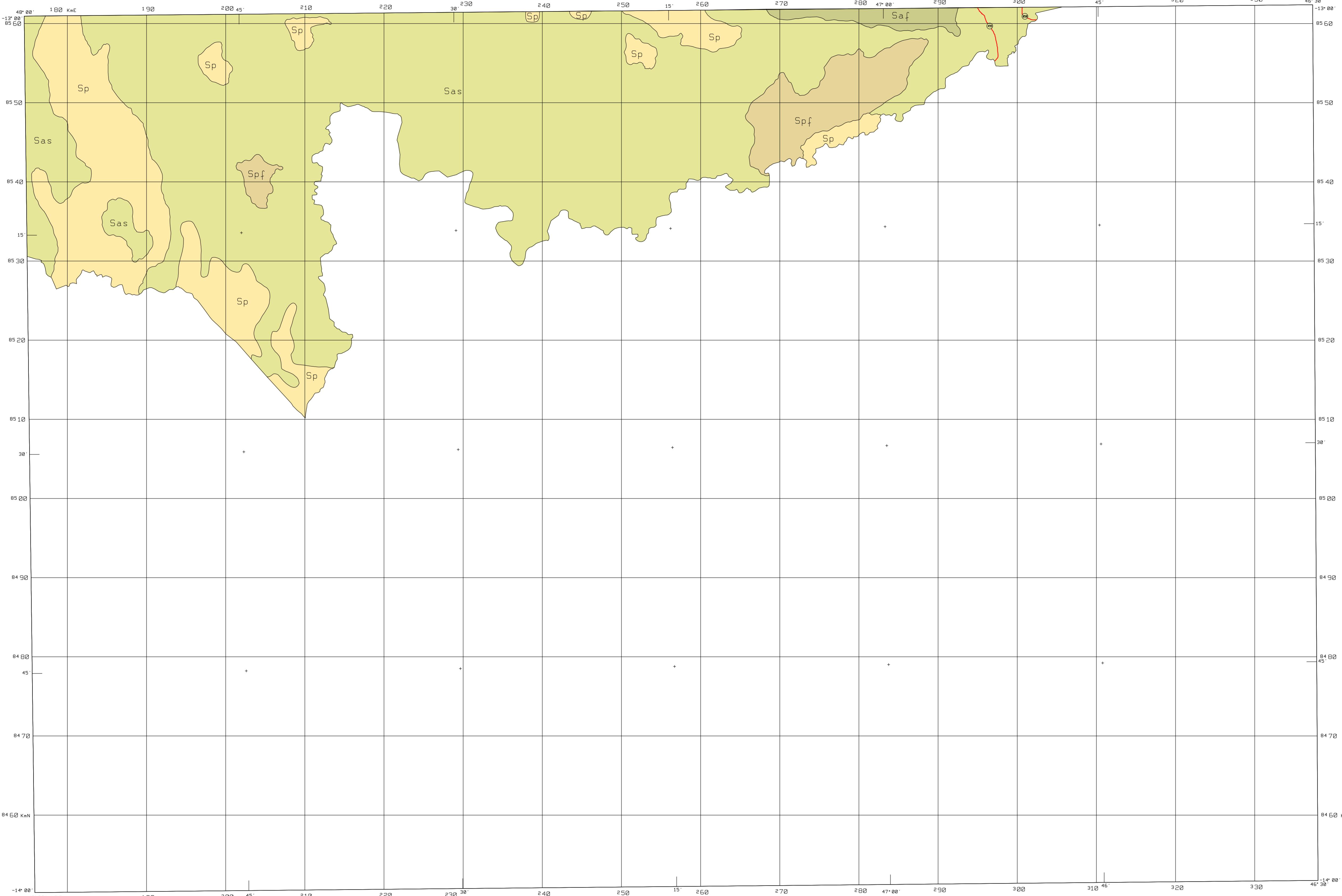
**REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL:** o conceito ecológico deste tipo de vegetação está associado a dois tipos de sazonalidade climática: o período seco, com chuvas inferiores a sete dias seguidos, acentuada e curta duração, e o período chuvoso, com precipitação e temperatura elevada, provocada e acentuada pelo frio relativamente intenso. É predominantemente constituída por fanerofitos com gemas foliares protegidas da seca por escamas, tendo folhas adultas esclerófilas ou membranáceas deciduais. Ocorre principalmente em áreas de altitude e/ou situadas no sul e sudeste do Estado.

**REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL:** esta vegetação é caracterizada por duas estações bem definidas, uma chuvosa seguida de um longo período seco. Ocorre no formato de disjunções fitofisionômicas representando estâncias dominadas por savanas ou pastagens e florestas tropicais. Este tipo de vegetação apresenta grandes áreas descontínuas, localizadas do norte para o sul, entre a Floresta Ombrófila Aberta e a Savana e de leste para oeste, entre a Floresta Estacional Semidecidual e a Savana Estépica (coatinga), onde o caráter deciduo da vegetação é acentuado pela disponibilidade hídrica do substrato.

**REGIÃO DAS SAVANAS (CERRADO):** é uma região com predominância de vegetação xeromórfica aberta, dominada e marcada por um estrato herbáceo. Ela ocorre em quase todo o Estado, preferencialmente em terreno estacionário (mangueiros) ou mesmo em meses secos quando encontrada formando clímax arbóreas quando abrigadas por rios, rios salos ilhados e/ou aluminizados. A dinâmica fogo cumpre um papel importante na manutenção e na expansão dessa unidade de vegetação. Existem evidências fitoecológicas que a área ecológica dos cerrados seria menor do que o atual, tendo as populações indígenas, sobretudo pelo uso do fogo, contribuído decisivamente na sua expansão.

#### NOTA TÉCNICA

Plano de informação constitui a parte da Interpretação interpretada das seguintes fontes:  
• Imagens aéreas controladas e ortofoto da escala de 1:250.000, fornecida pelo projeto RADAMBRASIL;  
• Imagens multispectrais do satélite LANDSAT TM, na escala de 1:250.000, fornecida pelo projeto RADAMBRASIL, e de propriedade do IBGE; imprecisões de 100 m;  
• Mapas de vegetação, no escala de 1:1.000.000, do projeto RADAMBRASIL;  
• Mapas de vegetação, no escala de 1:1.000.000, fornecidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia (INPA);  
• Carta Interacional do Mundo ou Millennium (IBGE);  
• Descrição da vegetação baseada no "Classificação da Vegetação Brasileira, Adaptada a um Sistema Universal" (Veloso, 1991).



#### CONVENÇÕES CARTOGRAFÍCAS

##### VIAS DE ACESSO

Rodovias Federais

Rodovias Estaduais

Ferrovia

Rios Principais

##### LOCALIDADES

CAPITAL

SEDE DE MUNICÍPIO

Outras cidades

#### ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE IMBITUBA - SC  
DATUM HORIZONTAL: CORRÊO ALEGRE - MG  
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51°W.GR'  
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

5 0 5 10 15 20Km

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00' 14° 00' 14° 00'

51° 00' 51° 00' 51° 00'

45° 00' 45° 00' 45° 00'

14° 00